

**PND56. O papel dos Assistentes Operacionais
na inclusão de alunos com Perturbação do Espectro do Autismo**

Ação acreditada junto da DGAE - Direção-Geral de Administração Escolar e realizada no âmbito de parceria entre a CMM – Câmara Municipal de Matosinhos e o CFAE_Matosinhos, de que é Escola-Sede a Escola Secundária Augusto Gomes, no âmbito do Projeto Matosinhos Inclusivo, com apoio da Fundação Calouste Gulbenkian – Programa Gulbenkian Qualificação das Novas Gerações

**Modalidade / Horas / Créditos**

Curso, 15 horas

Público-alvo

Assistentes Operacionais

Formadores

A indicar

Calendários-horários / Local

A indicar

Razões justificativas da ação:**Problema / Necessidade de formação identificados**

Ao longo das últimas décadas, as necessidades e capacidades das crianças com Perturbação do Espectro Autista (PEA) têm sido objeto de um número considerável de estudos, dando origem a uma maior consciencialização dos professores e das escolas em relação a esta problemática (Daniels & Porter, 2007). Por outro lado, nos últimos anos, assistiu-se a um aumento significativo da prevalência de alunos com esta problemática, criando novos desafios educativos (Frederickson, Jones & Long, 2010; Eman & Farrel, 2009). A inclusão de alunos com PEA nas escolas não implica apenas a adequação e diferenciação das práticas pedagógicas. As suas características acarretam alterações e particularidades na sua participação global na comunidade, nomeadamente na comunidade educativa, em momentos sociais e de tarefas do dia a dia, que não podem ser orientadas da mesma forma que os alunos sem PEA, pelas suas particularidades. Importa que todos os agentes envolvidos tenham um conhecimento destas particularidades e da sua diversidade de forma a poderem ajustar a sua intervenção. Sendo os Assistentes Operacionais agentes fundamentais na inclusão dos alunos com autismo, revela-se da máxima importância a sua formação ao nível da caracterização da PEA, de forma a compreenderem e identificarem as necessidades destes alunos, ajustando a sua ação no seu contacto com eles, pondo em prática estratégias apropriadas de forma supervisionada

Objetivos

- Caracterizar a Perturbação do Espectro do Autismo.
- Explicar as causas da Perturbação do Espectro do Autismo.
- Identificar as principais dificuldades que podem surgir no contacto entre os Assistentes Operacionais e os alunos com PEA em contexto escolar.
- Ilustrar, demonstrar e determinar formas ajustadas de agir com os alunos nas diferentes situações.

Conteúdos da ação

1. Caracterização da Perturbação do Espectro do Autismo (PEA) (4 horas).

a. Caracterização atual da Perturbação do Espectro do Autismo e as suas implicações no comportamento no dia a dia.

b. Comorbilidades e o seu impacto no comportamento.

2. Como se sente um aluno com PEA nas diferentes dinâmicas da escola. (2 horas).

3. A importância do papel do Assistente Operacional na inclusão dos alunos com PEA. (1 hora).

3.1. A atuação dos Assistentes Operacionais nas diferentes áreas de comportamento e necessidades dos alunos com PEA ao nível: do comportamento, alimentação, desfralde, socialização, atividades dentro da sala de aula, atividades livres e sexualidade. (7 horas).

Prova de conhecimentos (1 hora)

Nota - Todas as componentes terão metade do tempo uma abordagem teórica e a outra metade destinada a atividades práticas.

Metodologias

A ação realizar-se-á, num primeiro momento, com recurso ao método interrogativo como processo indutivo, procurando envolver desde o início o grupo de formandos, e perceber o possível a sua realidade profissional, de forma a ajustar os conteúdos às suas necessidades.

Posteriormente, o método expositivo será utilizado para apresentar as características da Perturbação do Espectro do Autismo (PEA).

Serão depois analisados, em pequeno e grande grupo, casos práticos ilustrativos da informação.

A valorização do papel dos Assistentes Operacionais será trabalhada através de dinâmicas de grupo.

Será utilizado o roleplaying para simular situações com alunos com PEA, permitindo o treino de aplicação de estratégias adequadas de intervenção.

Avaliação

A avaliação terá um carácter contínuo, suportada por instrumentos diversificados. Os formandos realizarão no final da ação uma prova de avaliação sumativa.

A classificação final da ação é quantitativa, expressando-se de 0 a 20 valores, contemplando também a avaliação contínua decorrente da participação do formando ao longo da ação de formação.

Não será emitido certificado aos formandos que não obtiverem aproveitamento com classificação final inferior a 10 valores ou em que a participação não tenha



Plano de Formação de Pessoal Não Docente

PND56. O papel dos Assistentes Operacionais na inclusão de alunos com Perturbação do Espectro do Autismo

Ação acreditada junto da DGAE - Direção-Geral de Administração Escolar e realizada no âmbito de parceria entre a CMM – Câmara Municipal de Matosinhos e o CFAE_Matosinhos, de que é Escola-Sede a Escola Secundária Augusto Gomes, no âmbito do Projeto Matosinhos Inclusivo, com apoio da Fundação Calouste Gulbenkian – Programa Gulbenkian Qualificação das Novas Gerações



correspondido ao mínimo de 80% do número total de horas de duração.
